

## Com crédito em alta, lucro líquido do Santander cresce 25,4% no 1T18

- *“Nestes primeiros meses de 2018 elevamos nossos resultados, ganhamos participação de mercado e, assim, cumprimos nossa missão como banco, que é ajudar pessoas e negócios a prosperar, mesmo reconhecendo que ainda há muito por fazer”, afirma Sérgio Rial, presidente do Santander Brasil.*

### São Paulo, 25 de abril de 2018 - NOTA DE IMPRENSA

O Santander Brasil ampliou em 25,4% o lucro líquido em 12 meses, para R\$ 2,859 bilhões (em padrão BRGAAP). A cifra foi 3,9% superior à registrada no fim do trimestre anterior. Com isso, a operação brasileira passou a representar 27% dos resultados do Grupo Santander em todo o mundo, ante 26% no fim de 2017.

Outros destaques deste início de ano foram a retomada do crédito – a carteira total de empréstimos subiu 9,0% em 12 meses, e mais de dois dígitos no varejo, atingindo R\$ 280,4 bilhões –, e o incremento do retorno sobre o patrimônio líquido, que chegou a 19,1%, alta de 3,2 ponto percentual em 12 meses, ou de 7,1 pontos percentuais nos últimos cinco anos.

**“Ampliamos a oferta de recursos para continuar a avançar em segmentos importantes sem abrir mão da rentabilidade, que segue em trajetória de alta”,** destaca Sérgio Rial. Nos últimos dois anos, o Banco ampliou significativamente sua participação no sistema financeiro nacional, tanto no mercado de crédito, de 7,9% para 9,0%, quanto no de depósitos, de 7,6% para 10,1% (dados do Banco Central, em fevereiro de cada ano).

A estratégia adotada pela instituição resultou na ampliação da carteira de clientes ativos em quase dois milhões – de 20,3 milhões, no primeiro trimestre de 2017, para 22,2 milhões até o fim de março deste ano. Desta base, 9,1 milhões de clientes utilizam regularmente os canais digitais, o que representa um aumento de 33% em um ano, e 4,6 milhões de clientes são considerados vinculados, ou seja, transacionam com frequência com o Banco e possuem produtos e serviços contratados.

Para avaliar a qualidade da experiência dos clientes, o Santander inovou ao adotar o sistema NPS (Net Promoter Score), que indica a propensão do consumidor a recomendar um serviço ou produto. Trata-se da mesma métrica utilizada por empresas internacionais de crescimento exponencial, e que, agora, começa a ser empregada por outras companhias brasileiras. Entre os primeiros trimestres de 2017 e 2018, o indicador do Banco evoluiu 5 pontos, de 44 para 49 pontos. Este é um novo indicador, portanto sua comparabilidade com o de outros concorrentes exige entendimento da base de cálculo de cada instituição.

**“A melhora da experiência do consumidor é um tema que tratamos com obsessão, porque somos uma empresa de serviços. Ou seja, ter clientes satisfeitos é a base de nossa operação, e sempre será a nossa prioridade”,** explica Rial.



O aumento do número de operações realizadas pelos clientes se reflete na maior receita de comissões, que crescem 11,5% em um ano, para R\$ 4,1 bilhões, ainda que em três meses tenha sido registrada queda de 2,5%, atribuída a fatores sazonais.

### Crédito

Da mesma forma, o maior volume de operações impacta positivamente na margem de crédito, que se amplia em mais de R\$ 1 bilhão e impulsiona o crescimento de 15% da Margem Financeira Bruta em 12 meses, ou 7% no trimestre. A carteira de financiamentos, por sua vez, se destaca pela maior participação das atividades de varejo (pessoas físicas, financiamento ao consumo e pequenas e médias empresas), que atingiram 68% no mix de segmentos, ante 32% do atacado (operações envolvendo grandes empresas). Há um ano, a proporção era de 63% contra 37%, respectivamente.

Dentro do segmento de varejo, os empréstimos para pessoas físicas registraram alta de 21,0%, sendo que as linhas que mais avançaram foram Consignado (39,0%) e Rural (38,1%), seguidas por cartão de crédito (20,2%) e crédito pessoal/outros (19,7%). O financiamento ao consumo subiu 21,9%, reforçando a liderança do Santander no crédito para a comercialização de veículos, com 23,6% desse mercado (ante 20,8% há um ano). Em crédito imobiliário, que subiu 7,6% em um ano, o Banco é atualmente o que mais concede recursos para a aquisição de imóveis no País, de acordo com o ranking da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

**“O aquecimento das atividades de varejo é um forte indicador de que estamos apoiando a retomada da economia e, mais importante, de que estamos preparados para continuar a fazê-lo na medida em que o País volte a crescer de acordo com seu potencial”, afirma o presidente do Santander Brasil. “A expansão da carteira de crédito é sustentável porque ocorre sobre um balanço sólido e com qualidade na gestão do risco, graças ao trabalho de orientação financeira ao cliente.”**

A eficácia do sistema de abordagem preventiva implementado há cerca de dois anos pelo Santander é visível na evolução da inadimplência. O indicador atingiu 2,9% no fim de março, voltando ao mesmo patamar dos três primeiros trimestres de 2017, após uma elevação atípica no fim do ano, motivada por um caso isolado em pessoa jurídica.

Entre as empresas, o crédito já sinaliza a recuperação da atividade das pequenas e médias empresas, cuja carteira cresce 5,6% em um ano e segue estável neste primeiro trimestre, quando o volume de negócios é tradicionalmente mais fraco. Os empréstimos para grandes empresas registram volume 6,5% inferior ao de um ano atrás, mas alta de 0,6% em três meses, o que indica uma possibilidade de reação do segmento nos próximos meses.

Além de registrar um dos menores níveis de inadimplência entre as grandes instituições financeiras, o Santander mantém níveis confortáveis de capital e liquidez. As provisões, ajustadas ao cenário de expansão do crédito, são 17,1% superior ao mesmo período do ano passado, mas registram estabilidade no trimestre.

E os custos mantêm-se sob controle, com queda de 7,3% no trimestre e alta de 3,8% em 12 meses, um cenário positivo diante de uma dinâmica comercial em constante aceleração. Como consequência, o índice de Eficiência atingiu o patamar histórico de 40,0%, uma melhora de 4,9 pontos percentuais em 12 meses. **“Uma operação eficiente se constrói com disciplina de gastos”, conclui Rial.**

#### Relações com a Imprensa

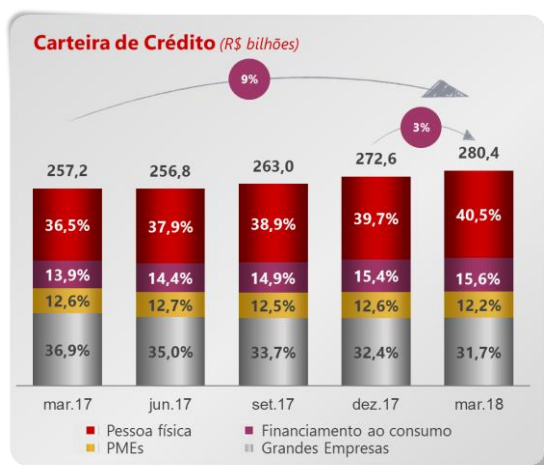
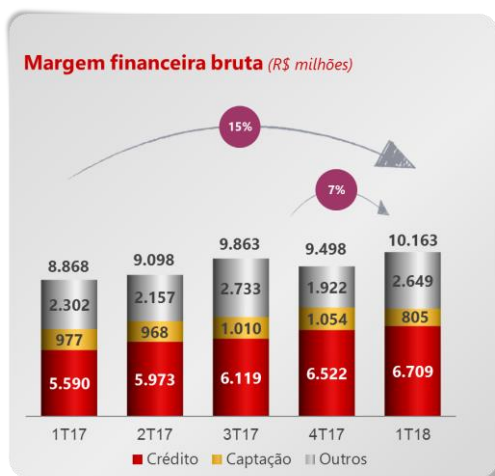
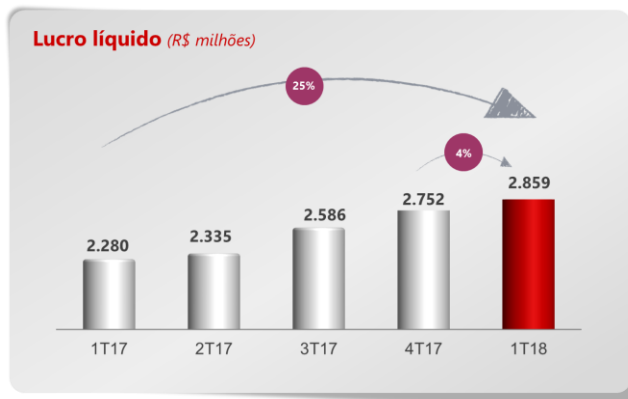
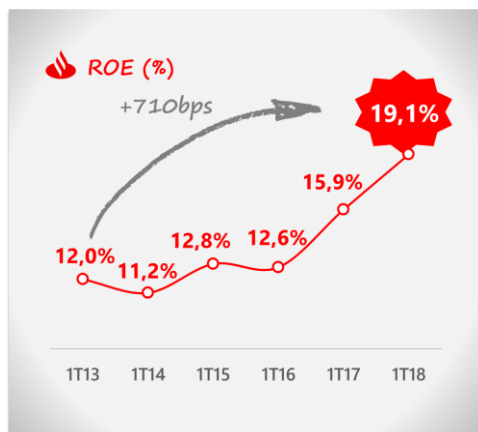
(11) 3553-5244/7366

e-mail: [imprensa@santander.com.br](mailto:imprensa@santander.com.br)

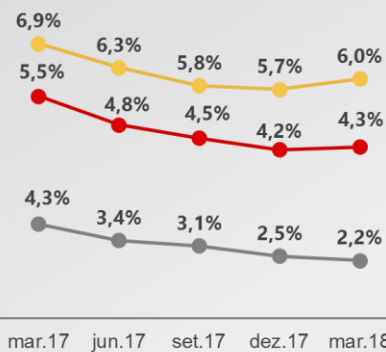
[www.santander.com.br](http://www.santander.com.br)

[twitter.com/santander.br](https://twitter.com/santander.br)

## Principais indicadores



### Inadimplência de 15 a 90 dias



### Inadimplência acima de 90 dias

